



Leitura do Antigo Testamento: Ezequiel 33:1-19 – Leitura do Novo Testamento: Atos 19:1-23

Eis o Rei
“Os Resultados do Arrependimento”
Mateus 3:7-12

O objetivo do evangelho de Mateus é provar a seus leitores judeus que Jesus era o Messias, o Salvador enviado por Deus e o Rei pelo qual Israel ansiava.

- No primeiro capítulo – Mateus provou que Jesus era o Rei por Seu nascimento milagroso, cumprindo a profecia de Isaías, e traçando Sua linhagem real através de Davi e de volta a Abrão.
- No segundo capítulo – Mateus provou que Jesus era o rei pelo comportamento dos magos que viajaram da Pérsia para adorá-lo, e o rei Herodes, que temia tanto a Jesus, ele teve todos os meninos nascidos ao mesmo tempo em que Jesus nasceu para ser abatido.

- No terceiro capítulo – Mateus provou que Jesus era o Rei pela forma como Ele foi “anunciado” – Jesus recebeu o “arauto” real como Rei por João Batista.

Breve biografia de João Batista:

- Nascido milagrosamente de pais devotos que abandonaram a falsa religião de Jerusalém e decidiram viver entre os essênios no deserto da Judéia.
- Seguiu o exemplo de Sansão e Samuel ao fazer o voto nazireu de deixar seu cabelo crescer, abster-se de tomar qualquer bebida inebriante e abster-se de tocar nos mortos.
- Adotou o estilo de vida de Elias, vestindo um manto feito de pêlo de camelo preso por um cinto de couro e comendo da terra, incluindo mel silvestre e gafanhotos.
- Saiu com a mensagem de “arrependimento”; chamando as pessoas para prepararem seus corações para a vinda do Rei.
- Cumpriu a profecia de Isaías 40:3-5 que dizia que, antes da vinda do Rei, uma “voz clamaria no deserto; preparai o caminho do Senhor”.

1. A Exigência de Arrependimento de João – Mateus 3:5-7 – Vs. 5-6 – “Então saíram a ter com ele Jerusalém, e a Judéia e os arredores do Jordão e foram batizados por ele no Jordão, confessando os seus pecados”.

Milhares de pessoas fizeram a viagem de 30 milhas de Jerusalém a Bethabara para serem batizadas por João como a evidência externa de seu desejo interior de preparar seus corações para a chegada do Rei.

- O batismo de João não foi um batismo de conversão, mas de preparação. Uma vez que eles recebessem Jesus como o Cristo, eles precisariam segui-Lo no batismo do crente.
- O batismo não foi uma iniciação a uma denominação, mas uma manifestação externa de uma transformação interna.
- A mensagem de arrependimento de João foi ilustrada por sua vida.
- Milhares de pessoas purificaram seus corações de todo pecado conhecido em preparação para a vinda de Cristo.

2. A Repreensão de João aos Religiosos – Mateus 3:7-10 – Vs. 7 – “Quando viu os fariseus e saduceus que vinham ao seu batismo, disse: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?”

Por causa da diferença em sua compreensão do arrependimento, os fariseus e saduceus estavam céticos sobre o que João estava pregando, mas João também estava em dúvida sobre o pedido deles para serem batizados pelo arrependimento de seus pecados.

Havia quatro “conceitos” principais do judaísmo naquele dia:

fariseus

Saduceus

Essênios

Zelotes

Separatistas piedosos que queriam manter sua herança judaica.	Dispostos a comprometer-se com a cultura se isso lhes assegurasse riqueza e poder.	Verdadeiros crentes que deixaram Jerusalém e desenvolveram comunas no deserto da Judéia.	Patriotas revolucionários cujo desejo era derrubar o governo romano por qualquer meio necessário.
Perderam a piedade e tornaram-se legalistas, condenando aqueles que não concordavam com eles.	Operava as Franquias do Templo; lucrando com outros judeus que vinham ao Templo para adoração.	Parte do grupo que descobriu o que ficou conhecido como Manuscritos do Mar Morto.	Tentou alistar Jesus em seu grupo, mas falhou. No entanto, Jesus foi acusado de insurreição.
Recebeu a maior condenação de Jesus.	Jesus os expulsou do Templo, chamando-os de covil de ladrões.	O primeiro a ouvir João Batista e crer no evangelho de Jesus Cristo.	Tentou, mas não conseguiu derrubar o governo romano em 73 d.C.
Acreditava e vivia para a ressurreição	Não acreditava na ressurreição ou na vida eterna.	Acolheu os judeus que se tornaram cristãos	Cometeu suicídio em massa em vez de ser capturado pelos romanos.
Aceitou o Antigo Testamento, mas equiparou a Tradição Oral	Aceitou o Antigo Testamento, mas leal ao Pentateuco. Sem Tradição Oral	Preservou as Escrituras para a próxima geração.	N / D
Deus deu ao homem um livre arbítrio, mas Ele o supervisiona para realizar Sua vontade.	Deus deu ao homem livre arbítrio e não interfere nas escolhas de vida do homem	Deus decretou tudo; o homem não tem escolha no assunto.	N / D

3. Os Resultados do Arrependimento de João – Mateus 3:7-12 – Vs. 8 – “Produza os frutos dignos de arrependimento”.

A evidência que João estava procurando para provar que eles realmente se arrependeram era uma vida transformada que resultou em: (Lucas 3)

- Os “frutos” do arrependimento – uma mudança de coração.
- As “obras” de arrependimento – uma mudança de vida.

O arrependimento não é necessário para a salvação; é a evidência essencial da salvação. A menos que haja evidência de arrependimento genuíno antes de uma pessoa ser batizada, não somente seu batismo não significará muito para ela, mas o pleno significado e propósito do batismo é perdido para a Igreja e o Cristianismo.

Graça barata

“A pregação do perdão sem arrependimento, batismo sem disciplina e comunhão sem confissão: uma graça sem discipulado – isto é, uma graça sem arrependimento.”

Dietrich Bonhoeffer

-
- A principal razão para a fraqueza da igreja de hoje é a pregação dos benefícios do cristianismo sem o custo total do verdadeiro discipulado.
 - Muitos que reivindicam o nome de Cristo não se arrependem em seus corações, o que pode provar que não entregaram suas vidas ao senhorio de Cristo.
 - A única maneira de preparar nossos corações para o arrebatamento iminente da Igreja e o retorno de Jesus Cristo é viver em constante arrependimento de nossos pecados – manter contas curtas com Deus e viver em paz com todos os homens.
 - Se o Senhor nos chamasse para casa hoje, seja por nossa morte ou pelo arrebatamento, Ele seria capaz de colher “frutos” da árvore de nossa salvação, ou Ele enfiaria Seu machado na raiz, porque não produziu o que Ele plantou?